

CPI - TRABALHO INFANTIL

Trabalho Infantil na Agricultura

Clóvis Boufleur – Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança,
Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde

As Organizações da Sociedade Civil em geral e as Igrejas, em particular, contribuíram ao longo da história para a transformação da realidade das populações e a construção de democracia e da justiça social, na conquista de direitos, na luta pela erradicação da pobreza e das desigualdades.

"Cada criança é única, tem nome, família, necessidades. Os dados gerais só fazem sentido se forem úteis para assumirmos compromissos".

Relatório “Cada Criança Conta” mostra a situação mundial da infância. *Os dados do relatório também constatam que quinze por cento das crianças em todo o mundo são forçadas a trabalhar*

No Brasil, de cada 3 crianças que trabalham, 1 está no campo

Os conflitos agrários registrados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) relacionam com o trabalho infantil por meio do impacto na subsistência das famílias

Nos últimos dez anos o Brasil reduziu de forma contínua a desigualdade social.

Mesmo com o crescimento econômico,
o Brasil é um dos 12 países mais
desiguais do mundo

Comunicado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea),
n°155, 2012

Todas as formas de exploração de crianças no trabalho são condenáveis e não devem ser admitidas sob qualquer forma ou pretexto

Diferenciar Trabalho Infantil de Tarefa Doméstica

Crianças exploradas na agricultura expostos às intempéries, têm longas jornadas de trabalho, recebem pouco pelo que produzem, vivem precárias condições de moradia e o drama da má alimentação. São expostos a agentes ambientais agressivos e de forma não controlada, como agrotóxicos, insetos, cobras, radiação solar e calor.

Crianças exploradas na agricultura

São trabalhos penosos que exigem grande esforço físico, feitos em ritmo acelerado, posturas incorretas e ferramentas inadequadas. As tarefas são ainda executadas com instrumentos cortantes e/ou perfurantes. Todos esses fatores acarretam freqüentes acidentes e doenças, que vão de pequenos cortes e insolação, à perda permanente de membros e funções, podendo também levar à morte.

A Doutrina Social da Igreja

Serve para iluminar a vivência da fé.

A Igreja acumulou muita experiência ao longo da história.

A Doutrina Social da Igreja contém princípios e orientações que valorizam a dignidade das pessoas, a vida em sociedade e a busca do bem comum.

Doutrina Social da Igreja

A partir do Concílio Vaticano II, busca mais a realidade como ponto de partida para a **Doutrina Social da Igreja**. Sendo assim, as recomendações são feitas depois de ver como vivem as pessoas, como o desemprego, as injustiças, a falta de moradia e a fome existe e como esses problemas podem ser enfrentados.

Princípios da Doutrina Social da Igreja

EM PRIMEIRO LUGAR O TRABALHO - O trabalho como forma de produzir bens e relações sociais, leva tem mais valor que as máquinas e o capital usado para produzir: é o trabalho que cria o capital, o trabalho é fonte de riqueza das nações. O trabalho é palavra chave da questão social, porque por ele se ganha a vida. É preciso que existam políticas de emprego e justa pagamento pelo trabalho prestado. "O justo salário é a verificação concreta da justiça de um sistema socio-econômico" (Papa João Paulo II).

Princípios da Doutrina Social da Igreja

FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE - Os bens têm uma destinação universal, são para o bem de toda a humanidade. Por isso a propriedade privada usada para concentrar riqueza, fere o direito e cria a injustiça. "Sobre a propriedade privada pesa uma Hipoteca Social" (Papa João Paulo II).

Princípios da Doutrina Social da Igreja

A DEFESA DA VIDA - Para que todos tenham "vida e vida em abundância" (Jo 10,10), a sociedade deve criar estruturas de vida e não de morte.

A participação é um dever a ser conscientemente exercitado por todos, de modo responsável e em vista do bem comum. Toda democracia deve ser participativa.

Conf. Catecismo da Igreja Católica

Ações de combate ao trabalho infantil na Agricultura:

- *Diálogo com as famílias da agricultura familiar*
- *Promover a rigorosa fiscalização e punição dos exploradores*
- *Produção de alternativas de sobrevivência com ações para a renda mínima familiar e acesso imediato à escola*
- *Mobilização para diminuir a pobreza, a erradicação do trabalho infantil.*

OBRIGADO